

480 MAPEAMENTO GEOLÓGICO E ESTUDO DOS PROCESSOS ANTROPICOS EM SANTA CRISTINA DO PINHAL, RS.

V. U. L. Ann. Y. d. i. ç.ª, I. L. J. q. r. J. Q. (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

Com base em estudos do meio físico, abrangendo os aspectos de mapeamento geológico, cartografia das formações superficiais, mapa de declividade, forma do relevo, mapa da vegetação e ação antrópica elaborou-se um mapa Síntese Geológica Ambiental (SGA), sob ótica da dinâmica dos processos ambientais envolvidos. Este tem como objetivo fornecer de forma clara e direta as diversas aptidões de diferentes áreas, para a elaboração de um planejamento ambiental. Para a realização deste trabalho foram efetuadas interpretações de fotografias aéreas preto e branco na escala 1:20.000, técnicas de Sensoriamento Remoto nas bandas 3, 4 e 7 - Programa SITIM. Os dados obtidos foram analisados e sintetizados em um sistema de informações geográficas - Programa ARC/INFO. Através do mapeamento geológico conseguiu-se verificar que os diferentes tipos de floresta estão condicionados ao tipo de substrato geológico e às diferentes características geomorfológicas do terreno. A ação do homem no meio físico, principalmente através da remoção da cobertura vegetal e do inadequado uso do solo em Zonas de Meio Instável (Tricart, 1986), geram um incremento significativo na carga de sedimentos transportados, levando ao assoreamento dos rios e conseqüentemente enchentes periódicas, que comprometem o ciclo hidrológico. Com a elaboração do mapa SGA e confirmação dos dados a campo, por aerofotointerpretação e sensoriamento remoto, o método demonstrou-se eficiente como subsídio para um planejamento ambiental, com melhor aproveitamento econômico e o mínimo de degradação ambiental. O mapa se mostra extremamente útil nas atividades de planejamento do meio físico, principalmente como base para o zoneamento eficaz, somado ao fato de utilizar técnicas conhecidas, inteligíveis e utilizáveis por técnicos de diversas áreas. (CNPq/PROPESP),